



# **BÁSICO DE BODY PIERCING**

**SUMÁRIO**

1-	TIPOS DE JOIAS	3
2-	TIPOS DE PIERCING	16
3-	CUIDADOS NECESSÁRIOS	26
4-	PIERCING NA ORELHA - PONTOS DA ORELHA, DOR, CUIDADOS, TIPOS DE JOIAS, VALORES	28
5-	MATERIAIS INDICADOS PARA PERFURAÇÕES	36
6-	CUIDADOS COM O PIERCING INFLAMADO	46

**REFERÊNCIAS**

### 1- TIPOS DE JOIAS

#### PARA QUE CONHECER OS TIPOS DE PIERCINGS?

Você sabia que existem **mais de 100 tipos de piercings diferentes**, cada um com seu nome e as suas características próprias? A técnica empregada, o local da perfuração, o formato do seu corpo e até seus hábitos pessoais, vão influenciar diretamente a intensidade dos cuidados, a probabilidade de cicatrização e o tipo de jóia que pode ser utilizada (material, forma e grossura da peça).

Essas ponderações deveriam ser as chaves na hora de escolher novas perfurações bonitas, duradouras e adequadas para gente. Porém na prática, vemos que muitas pessoas apenas consideram a suposta dor (que é subjetiva) e/ou a popularidade do piercing (que vai mudar), como fatores decisivos.

Para sermos criativos/as precisamos explorar as nossas possibilidades. Por isso, criamos este guia simples, que além de te ajudar a desbravar o intrincado mundo das perfurações, pretende estimular a sua imaginação em relação as opções para seu próximo piercing.

#### CAPÍTULO 1: 3 TIPOS DE PERFURAÇÕES

##### CLASSIFICANDO OS PIERCINGS

Nossa primeira classificação tem haver com a **técnica, furos e localização do canal de perfuração** (ou seja, o espaço do seu corpo que será ocupado pela joia). Sendo assim, temos o **tradicional**, o **surface** e o **microdermal**.

##### 1.1 – TRADICIONAIS

Os **piercings tradicionais** são feitos em zonas do corpo côncavas ou convexas, onde o canal de perfuração tem dois furos (um de entrada e outro de saída), e a jóia fica perpendicular (90°) ao local. Piercing de umbigo, sobrancelha, nostril (nariz) e septo, são exemplos desta categoria.



*Exemplos de piercings tradicionais.*

### **Tipos de joias usadas nos piercings**

Cada perfuração tem uma joia ideal, ou seja, um formato adequado que se encaixa melhor na anatomia da zona do corpo escolhida, o que promove obviamente uma boa cicatrização. Vamos nos familiarizar com o nome de algumas delas:



- *Barbell reto/ Barbell straight*
- *Barbell curvo, barbell dobrado ou banana / Curved barbell*
- *Barbell circular / Ferradura/ Circular bar(bell)*
- *Argola (segundo o fechamento, se dividem em segment, captive e seamless) / Ring*
- *Clickers para septum / Septum clickers*
- *Espiral / Spiral*
- *Nostril*
- *Labret*
- *Industrial*
- *Ponto de luz / Nose bone*

### **POR QUAL PEÇA DEVO COMEÇAR?**

Uma joia errada ou uma troca antecipada podem comprometer a viabilidade do piercing, ativando seu sistema imune para que rejeite a peça. Por isso, uma vez que

decidimos qual é a perfuração do nosso interesse, é importante entender qual deveria ser a joia primária e quais outras joias vamos poder usar depois.

Neste sentido, quero salientar a importância de ser a gente quem conhece essa informação e não apenas o/a piercer. **O conhecimento é poder e sempre será uma arma contra a ignorância alheia.** Depois de tudo o corpo é *nosso* e só a gente tem a perder se essa troca estiver malfeita.

Basta ler em detalhe as maioria das histórias “assustadoras” de piercings que deram errado, para descobrir uma irresponsabilidade dupla: um/a “profissional” fraudulento e um/a cliente que desconhecia por completo os protocolos técnicos e higiênicos. E está falando alguém que já sofreu com um derrame no peito, após ter deixado fazer uma troca do *sternum* (o piercing do esterno), por uma peça maior do que era aconselhável para o local. É para ter medo? Claro que não! É só se informar minimamente para não cair na total improvisação nas mãos das pessoas erradas.

Então o que podemos dizer desta diversidade de formatos? Vamos começar pelo **barbell reto**, uma das peças mais indicadas como primeira joia para piercings tradicionais. Diversos locais aceitam bem esse formato, como: língua, lóbulo da orelha, trago, *conch* (concha da orelha), rangar (antélice da orelha), *industrial* (ponte, orelha), *sprung* (freio da língua, com **microbells**), dentre outros. O motivo é bastante intuitivo: a peça (reta) tem a mesma forma que o canal de perfuração e o furo que faz a agulha clássica (reta). Essa correspondência minimiza o estresse no local que acabou de ser perfurado.

Alguns portais, como **Holypiercing**, apontam desvantagens no uso de **argolas** e **ferraduras** como joias iniciais, com a exceção das perfurações como do *daith* (ramo da hélice da orelha) e as genitais (princess albertina, prince albert, etc) onde se usam **barbells curvos**.

As joias **labrets** são similares aos **barbells**, mas a sua ponta é mais achatada. São indicados para perfurações iniciais na região da boca, já que o local requer uma proteção extra para a gengiva, além de espaço para se inchar. Exemplos destas perfurações são o *labret* (lábio inferior), o medusa ou philtrum (arco de cupido, lábio

superior) e o monroe (lateral, lábio superior). Também se utilizam no trago (protuberância da orelha) e na hélix.

Quem sentir dificuldade com os nomes, pode ficar tranquilo que logo menos lançaremos uma revisão com os tipos de piercings e seus nomes, segundo a região do corpo. Espera por nós!

### **PIERCINGS FALSOS**

Uma boa alternativa para quem não tem certeza que vai gostar/aguentar a perfuração, ou não pode se perfurar por algum motivo, são os piercing falsos. **Aqui na Tribalistik** temos diversos modelos de argolas que podem ser usados como *septos* (tabique nasal) ou *nostril* (perfuração do nariz). Dá uma olhada:

# TRIBALISTIK

✓ NARIZ / SEPTO / ORELHA / LABRET / ETC.



✓ FALSOS

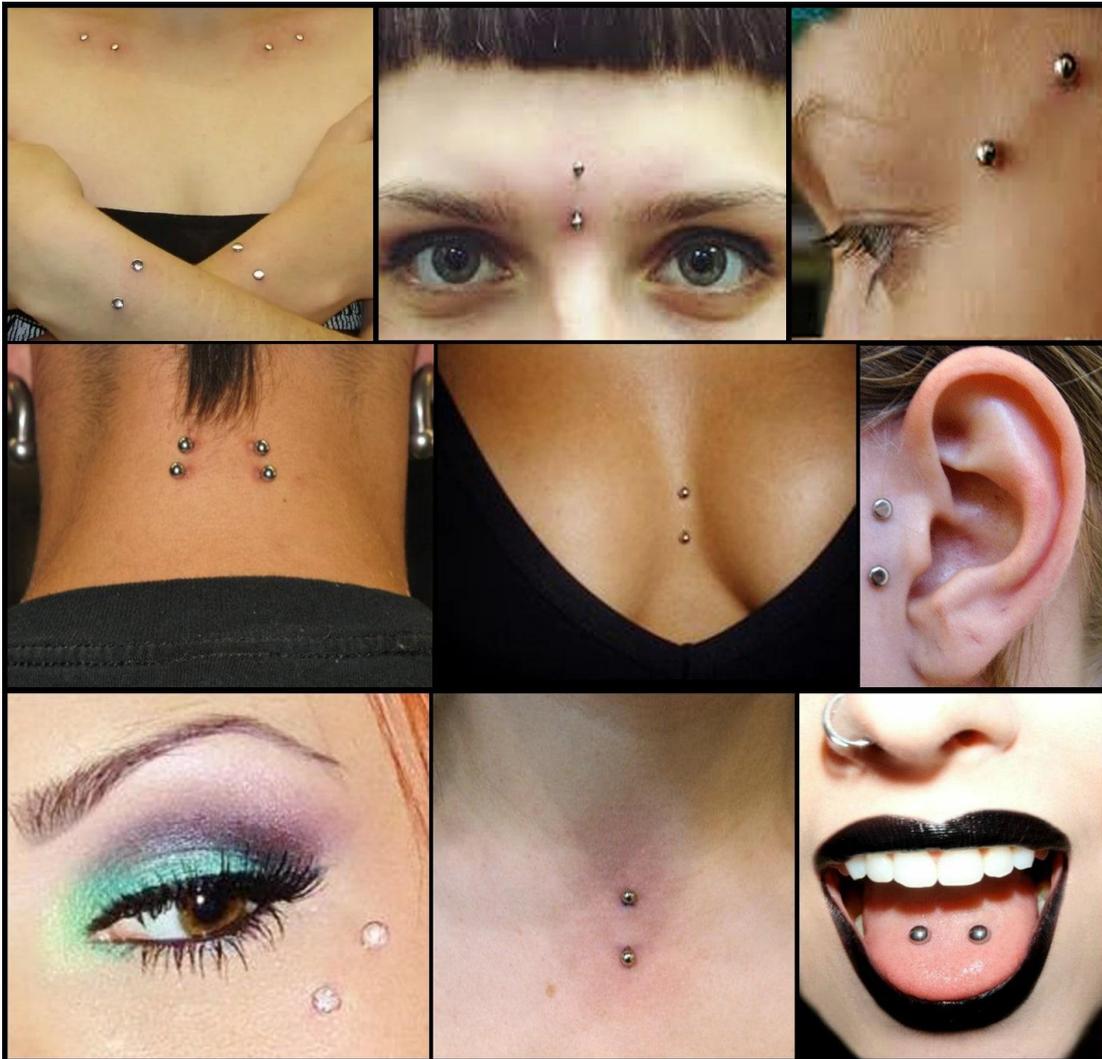


✓ TODOS LIVRES DE NÍQUEL, CÁDMIO E CHUMBO!

Na *Tribalistik*, você **encontra** tipos de piercings verdadeiros e piercing falsos, ajustáveis com pressão.

## 1.2 – SURFACES

Os **surfaces** são a nossa próxima categoria. Surgem como uma alternativa para perfurar aquelas áreas onde os piercings tradicionais não podem se encaixar. Como seu nome indica, nos **surfaces** (superfície, em português), os extremos da joia ficam paralelos à superfície da pele (*dermals tops*), com a barra da peça invisível, por baixo do tecido. Vamos ver alguns deles:



*Exemplos de piercings superficiais.*

### **ENTÃO POSSO PERFURAR QUALQUER PARTE DO MEU CORPO?**

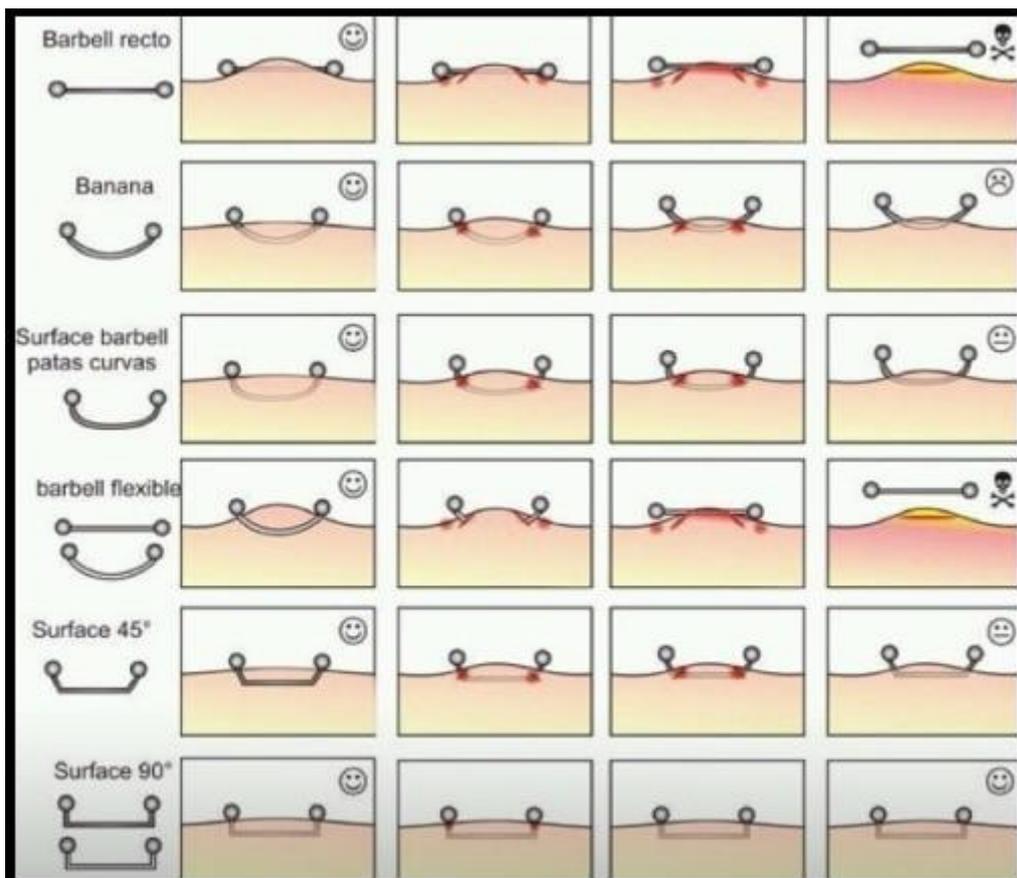
Poder realizar a perfuração, não garante que ela de fato vai cicatrizar. Além dos seus cuidados e da experiência do/a piercer (o que é importantíssimo), a

cicatrização dos **surfaces** também está intimamente relacionada com a mobilidade da área escolhida.

Por exemplo, os **surfaces** do pulso ou dos dedos são considerados **temporários** (ou seja, é muito provável que o corpo acabe rejeitando-os pela quantidade de vezes que a gente bate ou encosta neles, o que atrapalha o processo de cura), enquanto que os **surfaces** da língua ou do lóbulo da orelha tem melhor aceitação.

Tudo o que estas perfurações têm de criativas, o tem de delicadas. Por esse motivo, você pode encontrar perfuradores/as que não gostem de realiza-las.

Enquanto a isso, as técnicas e a ciência dos materiais continuam evoluindo, na busca por uma rejeição cada vez menor. Na imagem abaixo, te mostramos o resultado destas combinações. Perceba que apenas o **surface 90°** é indicado como a opção mais segura na atualidade (método conhecido como *punch and taper*).



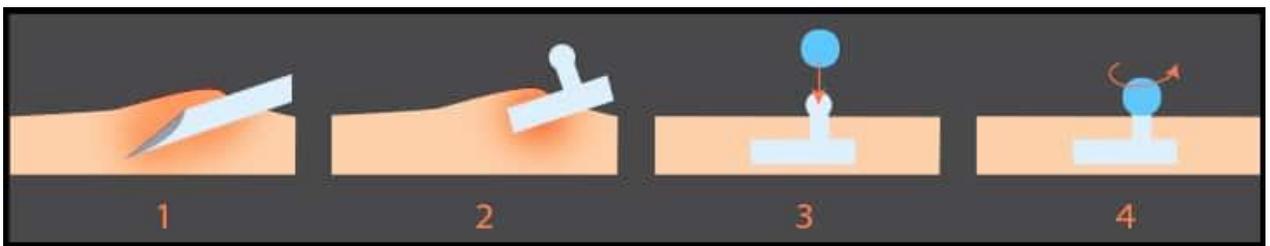
*Diferentes técnicas e peças (surface bars) para piercings superficiais.*

As opções de joias são mais limitadas. Uma vez que esteja cicatrizado, você poderá trocar os *tops* da peça (as bolinhas na foto acima). É completamente **desaconselhável retirar a barra sub-superficial** sem ajuda de um profissional (aliás, dependendo do formato, tentar **tirá-lo** sem muito cuidado lhe causará uma dor enorme!).

### 1.3 – MICRODERMAIS OU PIERCINGS INTRADÉRMICOS

Diferentes dos piercings que vimos até agora, a joia para a perfuração do tipo **microdermal** (o “*piercings de um ponto só*”) é feita com um **único furo**. Desta forma, só a parte de cima da peça fica visível (apenas ela poderá ser trocada), enquanto a porção inferior, chamada âncora, fica escondida por baixo da pele (subcutânea).

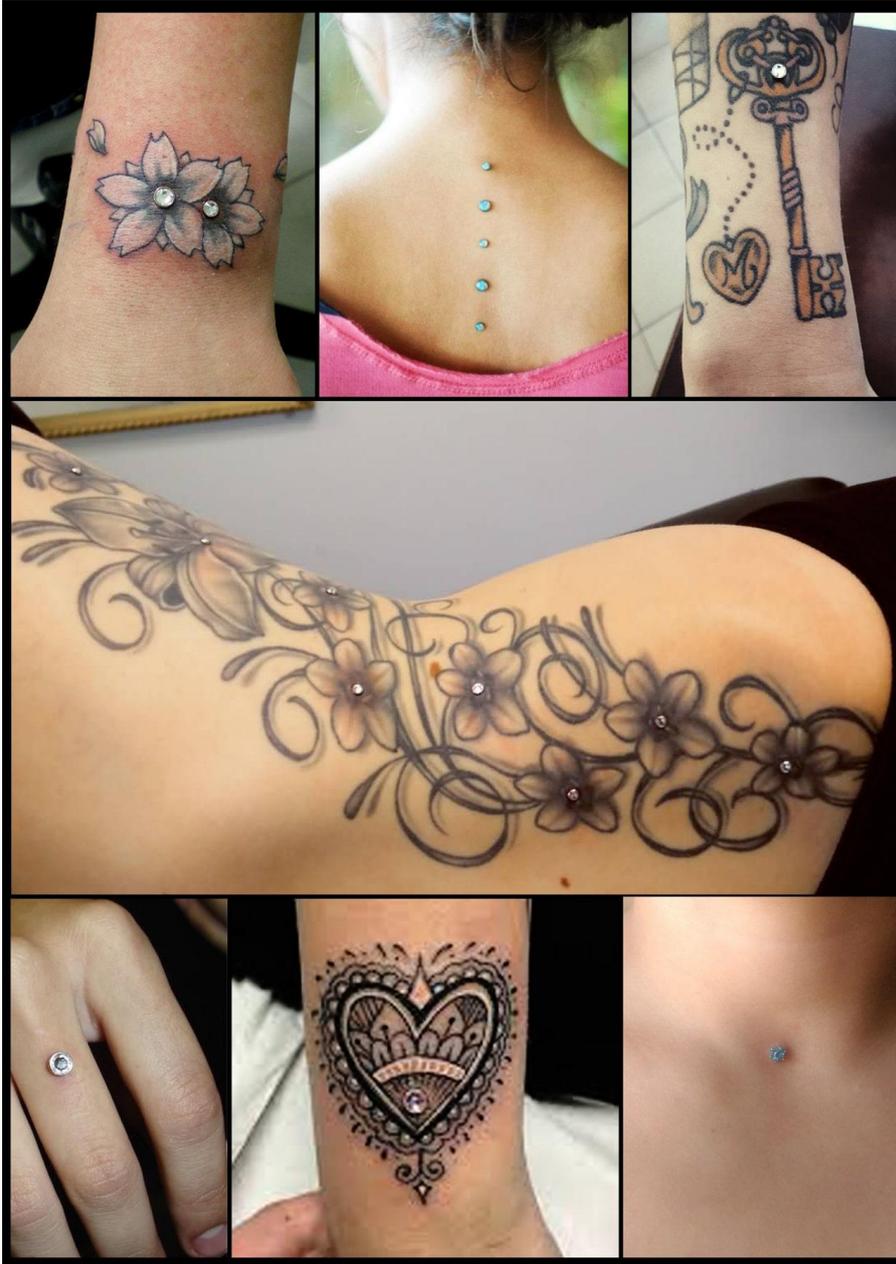
Observe a disposição final da joia na pele:



*Perfuração (implante) do tipo microdermal.*

Se os **surfaces** surgiram para poder colocar piercings em locais que não podiam ser perfurados com as técnicas **tradicionais**, os **microdermais** chegaram como uma alternativa ainda mais eficiente para perfurações em áreas incomuns. O processo de cicatrização é bem mais seguro, uma vez que a âncora da peça apresenta pequenos espaços para que a pele possa crescer envolta, lhe proporcionando estabilidade e diminuindo a pressão que o corpo exerce sobre a joia.

Com os **microdermais**, a imaginação voa longe. O resultado é chamativo: as peças se integram a tatuagens ou formam figuras por si mesmas:



*Piercings microdermais.*

É fundamental ter presente que um **microdermal** tem muito mais haver com um **implante** que com um **piercing**. Por tanto, você não poderá retirá-lo em qualquer momento. Mais que em nenhum outro caso dos que vimos, a colocação

e/ou remoção deste tipo de joias precisa ser feita com um/a profissional qualificado/a. Depois de tudo, trata-se de uma pequena intervenção (equivalente as que podemos fazer numa consulta dermatológica).

Tendo em mente isso, é claro que pode não ser a melhor ideia para pessoas mutáveis, que se entendiam rápido, ou facilmente impressionáveis, com baixa tolerância a dor. Porém se o desejo de ter uma perfuração numa área plana do corpo é maior, considere os **microdermais** como a opção mais “definitiva” (segura) e os **surfaces** como a alternativa mais temporária e potencialmente problemática.

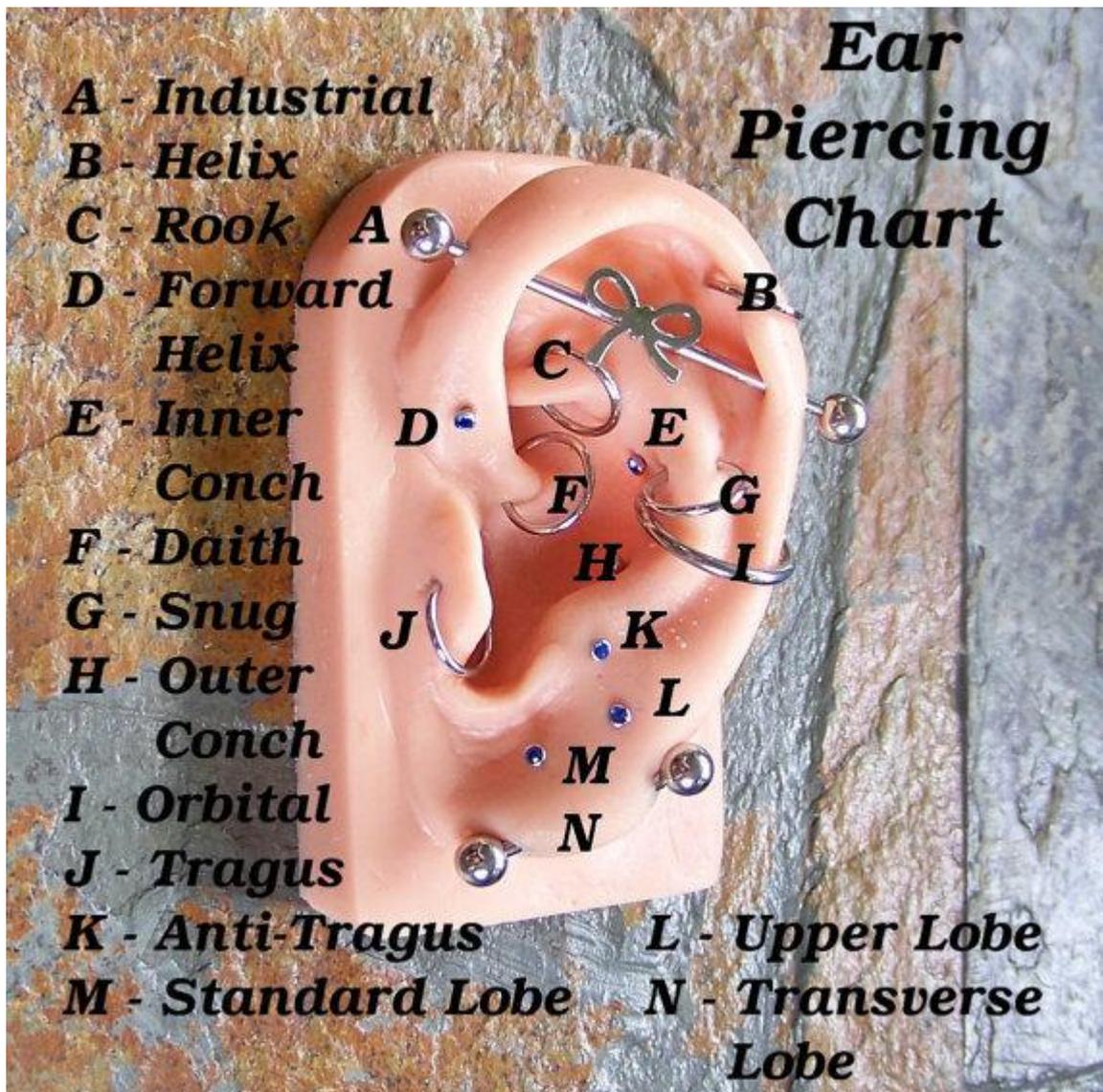
—

A ciência por trás do universo dos piercings continua a avançar, e enquanto evoluem, transgride seus próprios limites, quebrando paradigmas que tinham sido verdades absolutas por anos. Um bom exemplo desse processo é o lançamento dos discos de silicone da *No Pull*, uma tecnologia nova que parece ser a promessa para acabar com os granulomas (aquelas bolinhas indesejadas e quase impossíveis de tirar que se formam em cima da perfuração).

Até agora vimos os 3 tipos de perfurações e algumas características das joias mais utilizadas. No próximo capítulo deste guia vamos falar sobre joias e perfurações segundo a região do corpo... segura!



NOME DAS PERFURAÇÕES NA ORELHA



### 2- TIPOS DE PIERCING

O nosso corpo é também uma forma de expressão nossa e assim como o estilo de roupas que usamos, o tipo de piercing também pode mostrar um pouco mais de você e marcar um estilo de vida que você segue ou um gosto pessoal.

E se você acha que usar peças pelo corpo é uma coisa atual, engana-se. Na verdade, essa tradição é uma característica de tribos passadas, como maias e faraós. E ao longo dos séculos continua presente. Agora se você quer tirar algumas dúvidas antes de ir a um estúdio, o post vai ter dar uma mãozinha com dicas e ideias para piercings.

#### **Locais e tipos**

##### Nariz

O nariz é um dos locais mais visíveis para quem pretende adotar a peça, e pode ser usado tanto por homens, como mulheres. O uso do piercing nessa região, apesar de delicado, pode não ser uma boa opção para quem tem fortes alergias respiratórias, afinal você pode se machucar ao ficar coçando as narinas.

##### SEPTO

Os modelos de argola são uma releitura da tradição indiana. O furo no septo tem sido bem usual, e as joias escolhidas costumam ser argola ou ferradura. Ambas são bem indicadas para essa região. Em relação ao processo de aplicação, a dor varia entre moderada e intensa e o processo de limpeza e cuidados para cicatrização deve ser seguido, já que essa região tende a infeccionar com mais facilidade. O processo total para ter a área cicatrizada varia de 30 a 60 dias.



### NOSTRIL (ABA NARIZ)

A pedrinha brilhante é pequena e delicada. Entre as perfurações usadas no nariz, o piercing de aba talvez seja um dos mais antigos, e continua sendo uma boa opção. Assim, como a versão do septo, os cuidados e processo de cicatrização são bem parecidos. Em relação as joias usadas, o mais comum são as argolas (anéis) ou bolinhas pequenas, que são discretas e podem ter um ponto de brilho para se tornarem ainda mais delicadas.



Entre as perfurações usadas no nariz, o piercing de aba talvez seja um dos mais antigos, e continua sendo uma boa opção. Assim, como a versão do septo, os

cuidados e processo de cicatrização são bem parecidos. Em relação as joias usadas, o mais comum são as argolas (anéis) ou bolinhas pequenas, que são discretas e podem ter um ponto de brilho para se tornarem ainda mais delicadas.

### BRIDGE

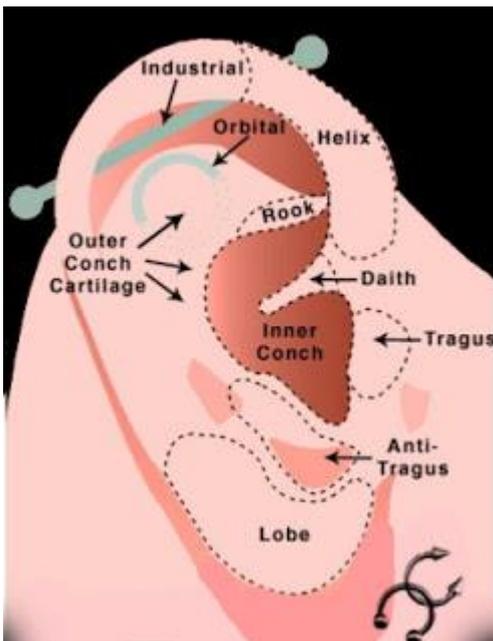
A peça prateada é pequena e delicada



Entre os tipos de perfurações no nariz o bridge é o mais moderno. A aplicação da peça acontece na pele quase na parte final do nariz e próximo dos olhos, e a dor fica entre mínima e moderada. A cicatrização demora até 2 meses e por ser na pele não há muita chance de infeccionar. Os cuidados são básicos, como lavar com água e sabonete anti-bacteriano. O único alerta para este tipo de peça é em relação a quem usa óculos, afinal no período de cicatrização o contato entre óculos e piercing podem levar ao incomodo a até a uma inflamação.

### Orelha

Antes de mostrar um pouquinho de cada região que pode ser perfurada na orelha, vamos a um esqueminha para facilitar o entendimento, afinal quase toda a orelha pode ser perfurada.



LOBE (LÓBULO) As peças menores podem ser combinadas com o brinco do primeiro furo



Talvez esse seja o mais comum e as vezes até confundido com um brinco. Afinal ambos ocupam o mesmo espaço, aquela parte molinha da orelha e que dói bem pouquinho para furar. O uso é indicado tanto para mulheres, como para homens. E os modelos de joias mais indicadas para essa área são as argolas e pontinhos, tipo de brinco mesmo.

### ANTI-TRAGUS

O modelo metálico tem coloração esverdeada Um pouquinho acima do lóbulo, essa já é uma área de cartilagem e a dor também já é um pouco mais intensa, mas fica no nível de moderada. As peças mais usuais para o furo no anti-tragus são argola, ferradura ou banana (levemente curvado). A cicatrização nessa área pode ser bem mais lenta, e com os cuidados de higienização corretos, dura em torno de 4 meses a 1 ano para recuperar totalmente.

### TRAGUS

O modelo metálico tem coloração esverdeada O modelinho bolinha preta é pequeno e combina com homens e mulheres Uma maneira mais ousada e bem atual é esse local de perfuração. A região fica em frente ao canal auditivo e não apresenta riscos,

mas por ser uma região mais grossinha tende a ser uma dor mais intensa no momento de perfurar. Já o tempo de cicatrização varia de 3 meses a um ano.

### DAITH

Neste caso a perfuração é feita naquela dobrinha da orelha que fica um pouco acima do ouvido, e permite usar diferentes tipos de joias. A colocação tem dor que varia entre moderada e intensa, e assim como outras peças da orelha tem um processo de cicatrização longo, que pode chegar até a um ano.

### ROOK

O modelo com brilho é indicado para mulheres

O furo dessa região é indicado para quem quer ousar e aguenta passar por uns momentinhos de dor, afinal a cartilagem nessa área é mais espessa e isso causa uma dor intensa na perfuração. Os modelos de peças mais usados aqui são banana ou argola. Após perfurar a região pode ficar inchada e dolorida por até 10 dias, e o processo de cicatrização é longo, podendo alcançar os 12 meses.

### HÉLIX

O uso de três peças é delicado Uma proposta bem diferente para furar a cartilagem é o uso de peças no hélix. O processo de furar é menos intenso que em outras áreas, e a dor fica em moderada. Já o processo de adaptação é simples e há baixos índices de rejeição e inflamação. E até mesmo a cicatrização tem tempo menor, variando entre 2 e 8 meses.

### INDUSTRIAL (OU TRANSVERSAL)

No lóbulo, as peças menores são delicadas Esse é um modelo mais comum de perfuração, e apesar de já ser mais conhecido é uma indicação para quem tem mais ousadia, afinal o modelo transversal costuma ser mais visível por conta do tamanho que é maior. O furo pega a cartilagem externa e a dor é moderada, enquanto a cicatrização pode durar até 8 meses.

### ORBITAL

A posição orbital é menos comum de ser perfurada, e é uma dica para quem está em busca de uma área com dor moderada e resultado diferenciado. A indicação de peças variam entre argolas e pequenas pedrinhas brilhantes. A recuperação total da área costuma depender da sua pele, mas pode chegar até 1 ano.

### OUTER CONCH CARTILAGE

As peças no mesmo estilo mantêm um visual mais delicado. Aqui a área fica bem próxima da cartilagem e a dor não é tão intensa, e fica mediana. A quantidade de furos pode variar, e as peças pequenas são as mais usadas tanto por mulheres, como homens. A cicatrização é como em qualquer outra área da orelha e pode demorar até um ano.

### CARTILAGEM

Possivelmente essa é uma das áreas mais comuns de perfurar, e vamos combinar que pode ser uma das mais bacanas também, afinal a variedade de peças que podem ser usadas nessa área deixam o resultado diferenciado. A dor é mediana e a cicatrização mantêm-se entre os 12 meses.

### INNER CONCH

O uso em conjunto é deve priorizar peças harmoniosas. A peça única é delicada e simples. A localização desse furo é dentro da concha da orelha, e como já se pode imaginar é uma dor intensa, por conta de ser uma região mais espessa e durinha. O processo de recuperação depende do seu organismo e da higienização adequada, mas costuma demorar até 1 ano.

### LÁBIO

Esse é o tipo de perfuração que tem se tornado cada vez mais comum, e os modelos podem variar desde as versões externas, até opções mais escondidinhas e internas.

### LOWER LIPS (LÁBIO INFERIOR)

O modelo no canto da boca é delicado. Prepare-se para uma dor intensa! E apesar de ser dor ser algo relativo de pessoa para pessoa, a maior parte de quem adota a

moda de perfurar os lábios diz ser algo bem intenso. A parte dos cuidados é bem intensa, afinal é uma região que está em contato com saliva e alimentos constantemente. Já a cicatrização total não é tão longa como as opções na orelha, e pode demorar até 12 semanas.

### LABRET

Aplicado abaixo do lábio inferior, este tipo de peça pode ser apenas de bolinha aparente em duas extremidades. A dor é moderada e a cicatrização também é tranquila, sendo entre 2 e 4 meses.

### MONROE

Neste caso a perfuração foi nos dois lados.

O nome dessa peça é destinado a diva Marilyn Monroe, que tinha um sinal bem marcante acima do lábio superior. E se a natureza não te deu a pintinha, uma maneira de incluir uma marquinha é usando o piercing Monroe. A peça é aplicada rapidamente e a dor não chega a ser insuportável. Já o processo de cicatrização é tranquilo, e gira em torno de 1 mês.

### MEDUSA

No nariz, a peça tipo argola

O modelo de flor é delicado para mulheres. Uma opção diferente é o furo acima do lábio superior e na parte central, entre boca e nariz. Apesar de ser mais ousado, é uma opção para quem não quer ter tanta dor, já que o nível é de leve a moderado. Esse tipo de furo também é indicado para quem não pretende enfrentar um longo processo de cicatrização, já que o tempo máximo é de 3 meses.

**Boca CHEEK (BOCHECHAS)** O cabelo colorido valoriza o estilo ousado. Normalmente esse tipo de aplicação é menos comum, e pode ser usado apenas em um lado ou nos dois (mais usual). A aplicação é simples e a dor é leve. A joia costuma ser bolinhas delicadas que ficam aparentes nas bochechas. Já a cicatrização pode demorar até um ano.

### TONGUE (LÍNGUA)

Essa é uma opção mais reservada e ideal para quem não quer deixar o piercing visível, afinal a peça fica escondidinha na língua. A perfuração é uma das menos dolorosas e a cicatrização é rápida, mas exige cuidados frequentes por estar em contato direto com saliva e alimentos.

### BRAKE TONGUE (FREIO DA LÍNGUA)

O modelo banana é indicado para essa área da boca. A perfuração acontece na pelinha que fica abaixo da língua e torna-se uma opção discreta. No entanto, essa é uma região de terminações nervosas, e apesar de não ter riscos é uma área de dor intensa. A cicatrização dura de 2 a 4 meses e por estar em uma área mais propensa a infecções, exige cuidados constantes com higienização.

### LIP FRENULUM (FRÊNULO)

Aqui a opção é perfurar a parte interna do lábio, e nem precisa dizer que isso dói né?! A região é bem sensível, e por isso é preciso coragem. Caso você já esteja preparado, é preciso considerar também o processo de limpeza constante e a cicatrização que pode durar até seis meses.

**SMILE** A peça dourada é charmosa. Neste caso a perfuração é feita no lado interno do lábio superior e torna-se aparente ao sorrir. Por ser uma região com terminações nervosas, a dor pode ser mais intensa, e a cicatrização mais demorada também, variando entre 6 e 8 meses.

Outros

### SOBRANCELHA

A perfuração na sobrancelha é algo mais comum, mas continua sendo usado. A dor é caracterizada como leve, e muito indicada para quem pretende fazer uma modificação corporal sem sofrer muito. Já a cicatrização, que deve ser bem feita, também é simples e leva no máximo 10 semanas.

### UMBIGO

A peça com penduricalhos exige cuidado para não enroscar O top cropped valoriza a perfuração no umbigo Talvez essa seja a aplicação mais conhecida e que marcou o final da década de 90 e início dos anos 2000. A peça no umbigo pode ser de modelos variados e tem índice moderado de dor na aplicação. A cicatrização exige bastante cuidado e o processo de recuperação da pele pode levar em média 4 meses.

### **3- CUIDADOS NECESSÁRIOS**

Muitas pessoas que optam por locais e profissionais de procedência duvidosa, para não pagar um preço mais elevado pelas modificações, esquecem de levar em consideração a questão da segurança. *Body piercers* e tatuadores sem o devido preparo podem causar danos irreparáveis à saúde, seja através de piercings mal aplicados – que podem causar infecções e deformidades -, do uso de materiais inadequados, como tintas tóxicas e agulhas não esterilizadas – vetores de transmissão de doenças como hepatites e HIV -, ou mesmo de intervenções que não fiquem de acordo com o esperado pelo cliente, esteticamente falando.

“As pessoas deveriam ter mais consciência, tanto os profissionais, como os adeptos, que não se trata de uma blusa ou sandália, que você compra um pouco mais barato e depois repõe. É algo que mexe com saúde”, comenta o *body piercer* Breno Fernandes. “A cultura do lugar acaba influenciando. Aqui, procuram sempre o mais barato”, completa.

Também *body piercer*, Valnei Santos concorda e diz que esse foi um fator que o influenciou a parar de fazer certas modificações. “As pessoas não querem pagar o preço que as intervenções realmente valem, aí chega alguém e faz mais barato porque é mais inexperiente ou porque não tem uma infra-estrutura legal, sem os materiais corretos, e há quem pague”, comenta, falando que certas modificações, como a colocação de implantes ou a bifurcação de língua, custam entre R\$ 400 e R\$ 500. No segmento de piercings comerciais, é possível encontrar locais no Centro do Recife onde a perfuração, já com a joia, sai por R\$ 25, metade do valor mínimo cobrado por Breno, por exemplo.

Há, também, profissionais que, visando uma maior margem de lucro, cobram preços altos e utilizam materiais de qualidade inferior. Foi o que aconteceu com a estudante Estela Steponovicius, 25 anos. Apesar de ter pago caro pela aplicação do piercing do nariz, ela, que também tem o umbigo e a orelha adornados e já tinha perfurado o nariz anteriormente, conta que a baixa qualidade da joia utilizada foi crucial na cicatrização do procedimento. “Meu corpo expulsou o piercing; tive que tirá-lo para

não ter uma infecção maior”, conta, dizendo que precisou utilizar uma pomada recomendada pelo body piercer por conta de uma “bolinha” que cresceu próximo ao furo.

“Sempre é bom ter referência dos profissionais antes de se submeter a qualquer procedimento, isso te poupa muita dor de cabeça”, afirma Breno, lembrando que até bons materiais podem ser expulsos pelo corpo, a depender do organismo de cada um. “Por isso é tão importante seguir as recomendações de cuidado dadas pelo *body piercer* ou tatuador; cada um tem seu tempo de cicatrização”, finaliza.

Ao mesmo tempo que profissionais reclamam da grande difusão dos estúdios de *piercings* e tatuagens por conta do aumento do número de amadores atuando no mercado, entretanto, eles admitem que tal popularização tem seu lado positivo. Para Breno, quanto mais pessoas se tornarem adeptas das *body mods*, menor vai ficando o preconceito. “Preconceito também é ignorância, e quando as pessoas começam a conhecer, ver que é uma coisa que envolve arte, ele diminui. Além disso, esteticamente falando, acho essa popularização maravilhosa”, diz o *body piercer*.

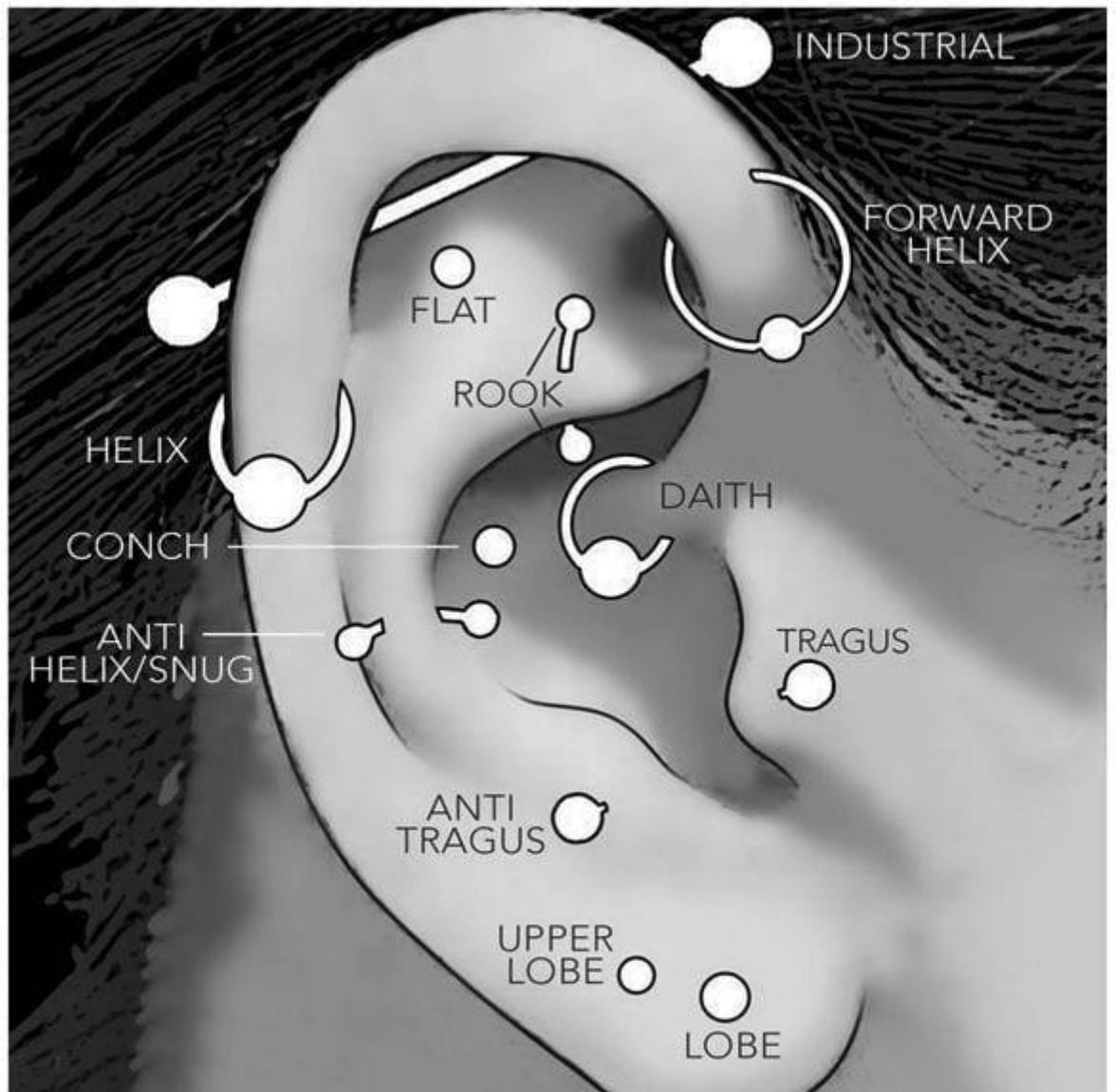
#### **4- PIERCING NA ORELHA - PONTOS DA ORELHA, DOR, CUIDADOS, TIPOS DE JOIAS, VALORES**

O piercing na orelha vem ganhando cada vez mais adeptos. Além de possuir variadas possibilidades de modelo e material, o acessório também dá um up grade na beleza e no estilo.

Como aplicar piercing na orelha e em quais lugares?



Inicialmente, você precisa conhecer sua orelha e os possíveis pontos em que você poderá fazer o furo. Cada local contará com modelos diferentes e, conseqüentemente, visuais diferentes. Veja o quadro de furos possíveis na orelha:



PHITUS TATTOO & PIERCING

### Phitus Tatuagem Piercing

Certamente a orelha é um local sensível do corpo. Consequentemente, a aplicação do piercing deve ser feito em um estúdio, por um profissional qualificado. Primeiramente, pesquise bastante e busque indicações para encontrar as melhores referências. Além disso, desconfie de estabelecimentos que cobrem muito barato.

Quando encontrar o local correto, a perfuração será realizada com uma agulha esterilizada. Uma vez colocada uma joia, caso queira alterar, você só deverá fazer a primeira troca depois de 30 dias, quando a área já estiver mais bem cicatrizada.

Dor



[Pinterest](#)

Primeiramente, é muito comum pensar em dor quando se decide fazer algum furo na orelha. Certamente a dor é algo bem relativo e pessoal, ou seja, cada um sente de um jeito. Há pessoas que relatam ter sentido apenas um pequeno incômodo. Outras já sentem bastante, não só no dia da aplicação, mas seguem sentindo algum desconforto por alguns dias.

Além disso, também depende do local exato da orelha em que será feita a perfuração. Claramente existem locais mais sensíveis e outros menos. Por fim, quanto mais quiser, menos a dor te incomodará.

Cuidados ao furar a orelha



[andreadantas.style](http://andreadantas.style)

Primeiramente, após a aplicação, você deverá limpar bem e secar o local. A limpeza pode ser feita com soro fisiológico, álcool 70% ou antisséptico. Além disso, evite mexer no local com a sua mão. Isso por que você contaminar a área com bactérias.

Normalmente você sentirá desconforto até a cicatrização. Ainda assim deve evitar atritos nas primeiras semanas. Você precisará tomar cuidado com o cabelo para não enroscar e puxar o brinco, atrito de roupas e também evitar dormir em cima dessa orelha por algum tempo.



Eu

### Total

Além disso, uma boa alimentação irá ajudar a fortalecer a sua imunidade e capacidade de cicatrização na área. Se o local inflamar, sair alguma secreção ou aparecer algum queloide, procure um médico.

Provavelmente ele irá passar alguma pomada dermatológica que podem ser indicadas por profissionais da área de saúde para tratamento e alívio de inflamações.

Valor e tipos de jóias



[Pinterest](#)

Primeiramente, a aplicação de piercing na orelha varia de preço dependendo do local. A aplicação custa, na maioria das vezes, 50 reais. Dependendo da joia, como de ouro ou titânio que são mais caros, esse valor pode subir para 100 ou até 150 reais.

O tipo de furo mais realizado é o helix, na cartilagem que fica na borda superior da orelha. Os tipos de joias variam bastante, e vão desde as argolas, aos brilhantes, corações, estrelas e pedraria.

As joias podem ser de aço, prata, ouro, titânio ou mesmo só banhadas a ouro. Além disso, quanto mais qualidade, mais tempo ela durará. Tenha em mente que o piercing não é igual a um brinco que você pode ficar trocando o tempo todo com facilidade.

Curiosidades em geral



Mundo da

Lua

Primeiramente, menores de 18 anos só podem colocar piercing com a autorização dos pais. Além disso, a aplicação não é aconselhada para gestantes, diabéticos ou pessoas com doenças de pele.

Outra curiosidades, é que dependendo do lugar onde o furo foi feito, você pode ter dificuldade de trocar a joia e precisará da ajuda do body piercer, o profissional qualificado para fazer a perfuração e troca de joia.

Há pessoas que relatam que não conseguiram mais dormir em cima daquela orelha, pois dependendo da joia usada e do local perfurado, pode causar incômodo. Há também quem sinta desconforto por causa dos cabelos que constantemente “puxam” o piercing.

## **5- MATERIAIS INDICADOS PARA PERFURAÇÕES**

Jóias de aço cirúrgico



O aço cirúrgico 316 LVM foi usado durante muito tempo na fabricação de pinos para implantes.

Por ser um material extremamente brilhante e de acabamento polido, o aço cirúrgico é o material mais visado nas jóias de perfuração.

Por sua probabilidade quase nula de causar danos ou rejeição, ele é o material mais procurado e colocado nas perfurações básicas.

Apesar das vantagens de sua estética brilhante e higiênico, o aço é uma material mais pesado que pode causar algum desconforto em alguns lugares.

Também pode causar reação a quem é alérgico a níquel, por conter uma pequena quantidade desta liga em sua composição.

Jóias de Titânio:



O Titânio veio como o substituto perfeito do aço cirúrgico.

O material é leve e bio compatível com o corpo humano por não conter níquel, é o mais adequado para pessoas que tem alergia a níquel.

Ele é o mais indicado para qualquer tipo de perfuração, não causando incomodo, irritação ou inflamação por conta do material.

Uma qualidade diferente do piercing de titânio, é sua capacidade de ser anodizado.

Neste processo, pode ser escolhida a cor desejada entre várias nuances, para agradar o gosto dos clientes.

Para os apaixonados por dourado, o titânio anodizado traz beleza e segurança.

Jóias de Niobio:



O nióbio é bem parecido com o titânio, sendo Bio compatível como ele. Pode ser anodizado e colorido da mesma forma.

Porém é mais raro que o titânio.

Jóia de Bioplast:



O bioplast ou bioplástico, é um material que foi desenvolvido especialmente para a body art.

Flexível, leve e bio compatível, ele pode ser usado para qualquer perfuração, não trazendo riscos de alergias ou reações.

Jóia de Ptfé:





Por ser um material altamente Bio compatível, o Ptfé é uma dos melhores materiais para perfurações em alérgicos.

De estrutura leve, flexível e totalmente moldável, ele se adapta a qualquer tipo de perfuração.

Pode ser usado com muita segurança em cirurgias e exames, sem que seja necessário sua retirada.

Jóias de vidro:



São jóias usadas na fabricação de alargadores.

Por sua beleza translúcida, ele chama a atenção dos adeptos dos alargadores como jóias finas, ou mais diferentes, contendo até mesmo insetos no seu interior.

Por ser um material liso e de fácil higienização, ele é indicado para perfurações sem que haja o risco de alergias ou irritações.

Quais os materiais não indicados para perfurações?

Os materiais não indicados são:

Jóias banhadas:



Não são indicadas, porque com o tempo o banho de ouro oxida soltando resíduos na perfuração, causando alergias e irritações.

geralmente as jóias banhadas são lindas e devem ser usadas somente para troca.

Jóias de acrílico:



As jóias de acrílico não são indicadas pois esse material é bem poroso.

Essa porosidade segura toda sujeira, e pele morta, causando irritabilidade nas perfurações recentes.

Podem ser usadas como jóias de troca, depois da perfuração cicatrizada.

Jóias de madeira



A madeira geralmente é usada para confeccionar alargadores esculpidos.

São jóias de beleza impar, que chama a atenção dos amantes de alargadores.

Porem a madeira suga toda secreção, suor e sujidades, proliferando as bactérias no local, gerando muita reação alérgica ou muita irritabilidade no local.

Podem ser usadas como jóias de troca.

Jóias de Prata:



As Jóias de prata não devem ser usadas para perfurações, pois a prata oxida, soltando resíduo de prata dentro da perfuração.

sem contar que nesse tipo de jóia a liga usada é quase sempre o níquel, gerando alergias e processos inflamatórios.

## **6- CUIDADOS COM O PIERCING INFLAMADO**

O *piercing* inflamado acontece quando há uma alteração no processo de cicatrização, causando dor, inchaço e vermelhidão acima do normal após perfurar a pele.

O tratamento do *piercing* inflamado deve, de preferência, ser orientado por um enfermeiro ou clínico geral, de acordo com o tipo de ferida e o grau da inflamação, mas as orientações gerais incluem manter o local limpo e seco, evitando umidade e suor, além de fazer uso de medicamentos anti-inflamatórios ou antibióticos receitados pelo médico.

Caso seja percebido que o local do *piercing* está inflamado, é preciso ter alguns cuidados, como por exemplo:

1. **Lavar o local** cerca de 2 vezes ao dia, com água e sabão, que pode ser neutro ou antibacteriano, e, em seguida, secar com uma toalha ou gaze limpas;
2. **Evitar deixar a região úmida**, com suor ou acúmulo de secreção, usando roupas arejadas e mantendo o local seco;
3. **Evitar o atrito** do *piercing* com roupas ou acessórios;
4. **Limpar o local com soro fisiológico e algodão**. Também pode ser utilizada uma solução caseira, feita com 250 ml de água limpa e morna com 1 colher de chá de sal;
5. **Tomar anti-inflamatórios**, como ibuprofeno, nimesulida ou cetoprofeno, por exemplo, ajudam a melhorar a dor e o inchaço;
6. **Ter cuidado com a alimentação**, pois existem tipos de comida que podem dificultar a cicatrização, como doces, refrigerantes, frituras e embutidos. Alimentos anti-inflamatórios podem ajudar no tratamento do *piercing* inflamado, como açafrão e alho, por exemplo.

Quando a inflamação não melhora com estes cuidados, é recomendado consultar um clínico geral, pois pode ser necessário iniciar o tratamento com

antibióticos em comprimido, como cefalexina, ou em pomada, como Diprogenta ou Trok-G, por exemplo.

No caso de *piercing* inflamado na boca, como na língua ou lábio, além destes cuidados, é importante fazer uma alimentação com alimentos moles para ajudar a diminuir o desconforto e a dor.

Não se deve utilizar produtos como mel, babosa ou outras pomadas caseiras, pois podem acumular sujeiras na região e atrapalhar a cicatrização. Produtos como álcool, iodo ou água oxigenada, por causarem irritação, só devem ser usados em casos de feridas maiores que necessitam de curativos, orientados pelo enfermeiro ou clínico geral.



### Como evitar a inflamação

Para evitar a inflamação do *piercing*, é importante não roçar roupas ou acessórios no local, impedir o acúmulo de suor ou secreção, mantendo o local seco e limpo e não

entrar em piscinas, lagos ou mar enquanto a ferida não estiver cicatrizada. Ao limpar o local, é recomendado mexer na joia um pouco, de forma cuidadosa e com as mãos sempre limpas, para evitar acúmulo de secreções que podem facilitar a infecção.

Além disto, a colocação do *piercing* deve ser sempre feita em local confiável, pois o uso de material contaminado pode causar sérias infecções.

Como saber se está inflamado

Após fazer um *piercing*, seja no umbigo, nariz, orelha ou boca, é normal que ele tenha uma aparência inflamada por cerca de 2 dias, com inchaço localizado, vermelhidão, secreção transparente e um pouco de dor. Entretanto, alguns sinais podem indicar que está acontecendo uma inflamação exagerada ou até uma infecção, como:

- Vermelhidão ou inchaço que não melhoram em 3 dias;
- Aumento da área vermelha e inchada para a pele ao redor;
- Dor muito intensa ou insuportável;
- Presença de pus, com secreção branca, amarelada ou esverdeada, ou sangue no local;
- Presença de febre ou mal estar.

Na presença destes sinais e sintomas, deve-se procurar o pronto-socorro, para que seja iniciado o tratamento com anti-inflamatórios e antibióticos, prescritos pelo clínico geral.

### Resumindo,

**Piercing** (do inglês, “*perfuração*”) é o ato de modificar o corpo humano, perfurando-o a fim de introduzir peças de *metal esterilizado*. E, pasmem, a arte do **Body Piercing** vem sendo utilizada a quase 5.000 anos! Nos tempos antigos, a utilização dos piercings dava-se a rituais, distinções de realeza e demonstrações de bravura; mas foi só nos tempos atuais em que encontrou seu espaço na **Moda**.

Quando se pensa em colocar um piercing, há mais incerteza e **dúvidas** do que esclarecimento.

A verdade é que fazer um furo em si mesmo de modo seguro e descomplicado não é uma coisa muito bem vista pela sociedade. Vai entender! :D O que importa é que as dúvidas continuam pipocando loucamente em nossas cabeças: “*Dói pra colocar?*”, “*Como faço para não infeccionar?*” Ou então: “*Sou menor de idade, já posso ter um piercing?*”; “*Meus pais são caretas, como posso convencê-los?*”

### **Perfuração**

O local onde a peça será introduzida é limpo com *álcool iodado* e, na sequência, a pele fica presa através de uma *pinça*. A perfuração é feita por intermédio de uma agulha fabricada com *aço cirúrgico* e normalmente não há sangramento no local da perfuração.

Hm, mas ainda sim parece aterrorizante, não é?



Porém, se realizada por um profissional qualificado, os riscos podem ser considerados quase nulos. Por se tratar de um pequeno procedimento cirúrgico, todos os cuidados recomendados pelo profissional devem ser seguidos sem hesitação.

Estes cuidados “pós-piercing” são intensamente importantes e devem ser seguidos à risca.

Também é importantíssimo frisar aqui: **NUNCA, NEVER, EVER, JAMAIS** confie na sua amiga *Maricota* que costuma dizer ter furado todas as suas colegas sem nenhum tipo de cuidado e ainda sim, não houveram problemas. Isso é **mentira** e uma das bem lascadas. **Bodypiercers** existem por uma razão e tratando-se de sua saúde, contar com a sorte é uma completa burrice. Vale a pena dar aquela economizadinha na mesada (uma perfuração nem é tão cara assim!) e fazer tudo do modo correto do que transformar *sua orelha numa couve-flor* a troco de tão pouco >:)



### **Tempo de cicatrização:**

**Lábio** - 1 mês e 1 semana a 4 meses

**Língua** - 4 a 6 semanas

**Bochecha** - 2 a 3 meses

**Sobrancelha** - 6 a 8 meses

**Tragus (orelha), Sobrancelha, Septo** - 6 a 8 meses

**Cartilagem da orelha** - 1 ano

**Aba do nariz** - 2 meses a 1 ano

**Umbigo** - 6 meses a 1 ano

**Mamilo** - 4 meses a 1 ano

**Nuca** - 6 a 8 meses

**Cartilagem da Orelha e Nariz** - 3 meses a 1 ano

**Braço/pulso** - 1 a 2 meses

### **Pais x Body Modification**

Não é preciso ser um grande **gênio** para notar que piercings e a maioria dos pais são **inimigos mortais**. Antes de acusá-los de caretas, chatos, implicantes e entre outros adjetivos **adoráveis**, é preciso tentar entender toda essa repulsa que eles têm por um furinho que, pra você, parece tão inofensivo e comum. Pode parecer piegas, mas, na maioria das vezes, eles fazem isso porque se preocupam com **você** e sua **saúde**. Afinal, são eles que correrão desesperados com você para um hospital no meio da **madruga** se você tiver uma complicação mais macabra. E, acredite: isso não é difícil de acontecer com menores de idade. Procure por “morte + piercing” no **Google** e dê uma olhada na idade da tal pessoa. Pegar no seu pé o dia inteiro e todo aquele papo de “Estar em casa às 10” são mesmo coisas de pais.

**Faz parte** do trabalho.

Pois, enquanto você pensa: “Vou pôr um piercing e arrasar, vai ficar um **loosho!** AEEEEEEEE!” seus pais estão confabulando: “**Será** que ele já tem idade para cuidar do piercing com responsabilidade?” ou “Eu não estou 24 hrs de vigia, e se ele for imprudente e se **contaminar** por uma besteirinha? Esse moleque consegue tropeçar até quando está parado!”

Er, continuando: uma dica muito importante para convencer os pais é se inteirar sobre o assunto. Saber tudo, tudo MESMO! Pois, se seus pais tiverem quaisquer perguntas, a resposta deve estar na ponta da língua.



Tente arrastar um deles à um estúdio de **Bodypiercer** e levar um papo responsa q com o **profissional**. Pode parecer o maior mico da história, mas certamente vai tranquilizá-los mais facilmente :)

Agora, se a implicância de seus pais não se deve aos perigos que o piercing pode causar, mas, sim ao **visual** que pode ser “chocante” para muita gente; aí o assunto já é outro. Seus pais não querem que você seja visto como um “**rebelde**” ou pré-julgado por pessoas de mente pequena. Quem tem estilo **alternativo** sabe bem do que estou falando. Por se vestir diferente, muita gente acha, debilmente, que tem o **direito** de gritar ou apontar na rua e isso deve assustar, às vezes. Manter um diálogo com os pais sobre seu ponto de vista acerca de **Moda** pode resolver esse problema. Afinal, **você não é o que veste**.

Uma pessoa não pode **ser** um tecido, uma cor de cabelo, uma bolsa ou afins =P Você é o que é e não pode mudar seus pensamentos de acordo com a roupa que veste – são suas ações que demonstram isso \o/

### Cuidados básicos



1. Lave as mãos com sabonete anti-séptico antes de tocá-lo.
2. Piercing nos lábios/língua: Lave a boca com anti-séptico bucal ou sal diluídos em água após as refeições.
3. Limpe o piercing somente duas vezes por dia na fase de cicatrização.
4. Evite praia ou piscina por, ao menos, 30 dias. A água provavelmente conterá bactérias, fungos ou outros microorganismos que poderão levar à inflamação ou infecção sérios. Fuja de saunas e sol em excesso durante o período de cicatrização.
5. Atritos causados por roupas apertadas, pesadas ou movimentos excessivos podem causar quelóides e irritação da pele. Isso forma um vermelho escuro ao redor do piercing, podendo levar até a rejeição.
6. O piercing só poderá ser trocado ou retirado quando o local perfurado já estiver completamente cicatrizado.
7. Stress, má alimentação, uso de drogas, álcool e doenças podem prolongar o período de cicatrização.
8. Mantenha distancia do seu piercing, cosméticos, perfume, telefone e objetos de uso publico. Infecções são causadas pelo contato de bactérias e fungos, que podem estar em qualquer lugar.
9. Não aplique sobre o piercing: álcool, água oxigenada, mercúrio, mertiolate ou

pomadas que não tenham sido indicadas por um profissional.

**10.** Se o piercing estiver inflamado, não retire a jóia. Procure imediatamente o profissional que o aplicou ou um médico.

**REFERÊNCIAS**

<https://tribalistikstore.com.br/backup/tipos-de-piercings/> acesso em 20/04/2020

<https://gvpiercing.com.br/procure-por-tipos-de-perfuracao> acesso em 20/04/2020

<https://tudocommoda.com/piercing-tattoo/tipos-piercing/> acesso em 20/04/2020

<https://areademulher.r7.com/curiosidades/piercing-na-orelha/> acesso em 20/04/2020

<http://blog.jonaspescatore.com.br/quais-os-materiais-indicados-e-quais-os-nao-indicados-para-perfuracoes/> acesso em 20/04/2020

<https://www.tuasaude.com/piercing-inflamado/> acesso em 20/04/2020

<http://makingstyle.blogspot.com/2010/07/manual-do-piercing.html> acesso em 20/04/2020